



Promover a inclusão e investir nas mulheres

Relatório Anual 2023



Em todo o trabalho, a Counterpart International assegura que diversas mulheres tenham as competências, os recursos, a autoestima e o poder de decisão para fazerem as suas próprias escolhas, exercerem os seus direitos humanos e influenciarem a mudança económica, política e social.

Carta da Presidente e CEO

O empoderamento das mulheres é essencial para o desenvolvimento humano. Na Counterpart estamos a aprofundar o nosso investimento nesta área. Vemos uma enorme oportunidade de impulsionar mudanças positivas no mundo através do desenvolvimento das mulheres. Vemos igualmente exemplos flagrantes da violação dos direitos das mulheres e de vozes abafadas ou silenciadas.

Defendemos os direitos das mulheres, a sua inclusão em todos os aspetos da vida pública e as suas legítimas posições de liderança. Assumimos esta posição juntamente com as comunidades onde trabalhamos e com os nossos parceiros para promover a democracia, promover a resiliência nos sistemas alimentares e cultivar os líderes da próxima geração. Na Counterpart, também trabalhamos arduamente para garantir que os membros da nossa equipa atinjam todo o seu potencial. Este ano procedemos a revisão da nossa política de licença familiar para garantir que homens e mulheres tenham licença remunerada quando acrescentam um novo membro à família. Muitas pessoas, especialmente mulheres, estão a abandonar o mercado de trabalho quando não têm estas opções.

Uma das marcas do nosso trabalho é a inclusão voluntária das mulheres, quer estejamos a reforçar a sociedade civil em Timor-Leste ou a alimentar os alunos para uma melhor educação no Senegal. Ademais, as mulheres estão na linha da frente da mudança e merecem o nosso apoio. Ao investir na nossa componente de empoderamento das mulheres, estamos a promover a sua inclusão em todas as esferas da nossa organização ao nível global.

Em 2023, expandimos as nossas ofertas de formação profissional através do nosso programa Mulheres na liderança global (Global Women In Management), acolhendo dezenas de mulheres na sua próspera rede de ex-alunos e convocámos mulheres afegãs para partilharem os seus conhecimentos e formularem estratégias para a sua inclusão no seu país de origem. No Burundi, as mulheres que receberam formação empresarial e microcréditos iniciaram os seus próprios negócios, abandonaram relações abusivas e estão a usar a sua voz, tanto no espaço cívico, como em casa. Na República Dominicana, ao mesmo tempo que educamos agricultores e pescadores sobre práticas sustentáveis e envolvemos os jovens em oportunidades de educação ambiental, o nosso trabalho de gestão do ecossistema marinho também ajudou a colmatar as disparidades de género. Através de bolsas de estudo e da colaboração com os nossos parceiros locais, as mulheres estão a frequentar a faculdade, a servir como mentoras para a próxima geração e a iniciar carreiras promissoras.

Estes são apenas alguns dos exemplos de histórias que encontrará neste relatório que exemplificam os esforços da Counterpart em todo o mundo – um trabalho que é inclusivo desde o seu início, baseado na confiança que estabelecemos com os nossos parceiros e apoiado por uma equipa diversificada, que reflete as pessoas que servimos.



Dr. Ann Hudock

Presidente e CEO
Counterpart International



Onde t

EMPODERAMENTO DAS MULHERES

- **Mulheres na liderança global**
- **Combate ao Apartheid de Género no Afeganistão**

SISTEMAS ALIMENTARES

Guatemala

- Alimentação para o progresso

Mauritânia

- Parceria Internacional de Ajuda Alimentar
- McGovern-Dole: O futuro é nosso!
- McGovern-Dole: Construindo uma ponte para o futuro!

Moçambique

- McGovern-Dole: Nosso Futuro Brilhante!

Senegal

- McGovern-Dole: Sukaabe Janngo I e II



trabalhamos

GOVERNAÇÃO

Arménia

- Sociedade Civil em Acção

Bangladesh

- Promoção de Defesa e Direitos

Burundi

- Turi Kumwe

República Dominicana

- Programa de Resiliência Climática Costeira

Equador

- Novas parcerias para um governo aberto

El Salvador

- Direitos e dignidade
- Trabalhando para a diversidade

Haiti

- Programa de Fortalecimento da Sociedade Civil

Mauritânia

- Nafoore

Níger

- Jagoranci
- Kagalo

Timor-Leste

- Defesa de ONG para boa governação

GUATEMALA

Alimentação para o progresso

O nosso projecto **Alimentação para o progresso** (Food for Progress) financiado pelo USDA na Guatemala, conhecido localmente como “PRO-CAMPO” (Produtores del Campo Más Prósperos y Organizados), fortalece a capacidade das comunidades rurais para aumentar a sua produção agrícola e melhorar os seus meios de subsistência, aumentando, deste modo, o conhecimento agrícola, fornecendo ferramentas e construindo mercados para os produtos agrícolas.

Ainda a recuperar de uma guerra civil de 30 anos que exacerbou a pobreza, danificou infraestruturas e aumentou a polarização entre os 25 grupos étnicos do país, a Guatemala tem alguns dos indicadores de desenvolvimento humano mais baixos do hemisfério e taxas de desnutrição crónica de perto de 50%. Neste país, trabalhamos com os nossos parceiros desde 2016 para fornecer soluções permanentes e escaláveis.

As mulheres na Guatemala foram as mais afectadas pela insegurança alimentar e pela pobreza. Muitos homens abandonaram as terras agrícolas rurais — ou o país — para encontrar trabalho, deixando as mulheres a assumir muitas das funções agrícolas. O PROCAMPO ajudou a equipar muitas destas mulheres com competências e

oportunidades de mercado para sustentar as suas famílias e tornarem-se líderes nas suas comunidades.

Através do nosso parceiro MICOOPE (Cooperação Federada de Cooperativas de Crédito), o projecto concedeu 449 empréstimos agrícolas, totalizando mais de 3,1 milhões de dólares para mulheres no ano passado. Estes investimentos aumentaram a produção, as vendas e o rendimento dos participantes, melhorando, deste modo, a qualidade de vida das suas famílias. Também formamos 1.538 mulheres em técnicas e tecnologias agrícolas que melhoraram a qualidade dos seus produtos e introduziram-nos em mercados anteriormente fora do seu alcance. Ao apoiar redes de mulheres produtoras, os participantes do projecto colaboram e vendem os seus produtos em conjunto em volumes maiores, abrindo novamente novos mercados para as mulheres.

O PROCAMPO concedeu 71 subvenções a quase 400 mulheres para apoiar a produção de café, vegetais e pecuária de pequena escala. Com este impulso, as mulheres melhoraram a quantidade e a qualidade da sua produção, abrindo acesso aos mercados locais, nacionais e internacionais. Ao todo, o projecto facilitou mais de

**9.6\$
millones**

de dólares en
préstamos agrícolas
que aumentaron la
producción, la
calidad y las ventas

El éxito del
programa ha
reducido el
riesgo para
otros inversores

La capacitación en
riego eficiente hace
más sostenible la
agricultura

1.000 empréstimos agrícolas, totalizando quase 10 milhões de dólares em 2023. Uma vez que estes empréstimos estão a ser reembolsados, o projecto conseguiu reduzir o risco para outros investidores, acrescentando sustentabilidade aos nossos esforços.

Desde a sua criação em 2018, 420 agentes agrícolas formaram-se no Programa Certificado de Extensão Rural e mais de 500 organizações agrícolas receberam formação e assistência técnica em conservação do solo, gestão da água, produção de café e horticultura, segurança alimentar e nutrição. Também formámos mais de 36.000 produtores de café, resultando em rendimentos mais elevados e num café de melhor qualidade.



Um produtor guatemalteca que beneficiou de uma subvenção em espécie que consistiu na plantação de culturas de tomate em condições controladas (estufas) no departamento de Sololá.

“ Este ano, obtive o segundo empréstimo que solicitei ao MICOOPE para continuar a cultivar batatas e isso significou uma grande mudança, pois, melhorou a minha qualidade de vida e da minha família.

Zoila Fuentes / membro da ACREDICOM/MICOOPE



Apresentação do café produzido por cada organização participante do diploma de marketing do departamento de Sololá.

A photograph of children in a school cafeteria. In the foreground, a young boy in a yellow and blue striped shirt smiles while holding a white plate. Next to him, a girl in a colorful patterned dress looks towards the camera. Other children are visible in the background, some sitting at tables. The ceiling has a decorative pattern of blue and orange circles.

MAURITÂNIA

O futuro é nosso! E construindo uma ponte para o futuro!

USDA McGovern-Dole International Food for Education and Child Nutrition

Os programas McGovern-Dole Alimentação Escolar Internacional e Nutrição Infantil da Counterpart, financiados pelo USDA, **O futuro é nosso!** e **Construindo uma ponte para o futuro!** na Mauritânia, estão a transformar as atitudes em relação à educação das raparigas e a melhorar os meios de subsistência das mulheres nas nossas comunidades parceiras. Ao mesmo tempo que fornece refeições quentes diárias a 320 escolas nas regiões de Brakna, Gorgol e Tagant. O projecto também implementa actividades integradas para apoiar os esforços do governo para combater a fome, melhorar a saúde e fortalecer o sistema de ensino primário.

O nosso programa de alimentação escolar proporcionou pequeno-almoço e almoços quentes a 72.730 alunos em 2023, servindo 16.421.596 refeições. Este esforço aumentou significativamente a assiduidade, retenção e atenção escolar, aumentando as matrículas em 18%. Além disso, para melhorar o ambiente escolar, o programa construiu oito latrinas e balneários, priorizando as necessidades menstruais. A disponibilização de instalações adequadas é vital para o bem-estar das raparigas e incentiva a sua assiduidade contínua.

Para garantir a nutrição e apoios essenciais durante a gravidez e o aleitamento,

forneçamos rações para levar para casa para as mulheres grávidas e as mulheres vulneráveis e lactantes. O programa distribuiu mais de 1.000 toneladas de Milho de Soja Blend Plus a 2.344 mulheres grávidas e a amamentar e a 295 cozinheiras que preparam as refeições escolares.

Em linha com o empoderamento das comunidades locais, também lançámos o projecto piloto “Apoio à Educação das Raparigas nas Aldeias”. O programa proporcionou formação as mulhderes e raparigas da comunidade sobre nutrição, Água Saneamento e Higiene (ASH) e sobre o impacto de manter as raparigas na escola. Usámos uma abordagem orientada pela procura para conceber projectos de subsistência com associações de mulheres com base nas suas próprias ideias e fornecemos liderança destinada a servir as suas iniciativas específicas. Os projectos foram concebidos para melhorar o bem-estar económico pessoal e doméstico das mulheres, o que afecta directamente a capacidade da família de dar prioridade à manutenção das mulheres jovens na escola.

Para melhorar a participação da comunidade na criação de soluções sustentáveis, o projecto também formou 60

mulheres líderes de associações de pais, professores e das nossas comunidades parceiras, apoiando os seus planos e projectos para estabelecer actividades de geração de rendimentos. As mulheres iniciaram hortas comerciais, explorações avícolas e operações de processamento de cereais. Com os lucros obtidos, muitas agora planeiam em reinvestir noutras actividades, incluindo a venda de material escolar.

Os esforços da Counterpart para apoiar a nutrição e a educação adoptam uma abordagem holística que eleva as mulheres e as raparigas, aborda os desafios sistémicos e constroi práticas comunitárias sustentáveis. Através destas intervenções, estamos a remodelar a narrativa em torno da educação e do bem-estar das mulheres na Mauritânia, ao mesmo tempo que proporcionamos oportunidades de desenvolvimento económico e comunitário.



16,4 milhões

de refeições servidas
a 72.730 alunos

66.688 alunos

desparasitados duas vezes

295 cozinheiras

receberam formação de actualização
em preparação de alimentos seguros
e nutritivos

2.344 mulheres

grávidas e a amamentar
apoiadas com rações

8 latrinas

construídas com balneários privados
para raparigas



A refeição escolar pode funcionar como um incentivo para os pais enviarem os seus filhos à escola regularmente. Isto é especialmente importante para as raparigas.

A nutrição adequada pode até trazer benefícios à saúde a longo prazo à medida que as crianças crescem, reduzindo o risco de doenças crónicas na vida futura.”

Cynthia Kierscht, EUA Embaixadora na Mauritânia



Parceria Internacional de Ajuda Alimentar (USAID)

Quase um terço das crianças da Mauritânia sofreu de atraso no crescimento e 20-30% das crianças entre os 6 -19 anos têm peso insuficiente. A fome tem consequências graves, elevando as taxas de mortalidade em crianças com idades compreendidas entre um e quatro anos para 2,5% e as taxas de mortalidade materna muito além das médias globais. A região de Gorgol, no sul do país, enfrenta desafios crescentes de insegurança económica e alimentar, amplificados pelos últimos anos de choques ambientais, como secas e inundações. Os serviços sociais do país são limitados, assim como, a mão-de-obra nesta vasta região com múltiplas necessidades de saúde comunitária.

Para combater este problema e proporcionar alívio ao povo de Gorgol, a Counterpart, em colaboração com a USAID, o Ministério da Saúde, as comunidades locais e os trabalhadores comunitários de saúde, embarcou na **Parceria Internacional de Ajuda Alimentar** (International Food Relief Partnership) de 18 meses que forneceu produtos e alimentos nutritivos com longo período de prateleira produzidos nos EUA da Edesia e Breedlove.

O projecto abordou a desnutrição aumentando o acesso a alimentos nutritivos e melhorando o conhecimento nutricional em áreas específicas a mulheres grávidas e lactantes, bem como, para cuidadores de crianças com menos de cinco anos de idade. A Counterpart alavancou as redes de distribuição de alimentos do USDA McGovern-Dole já existentes, distribuindo mais de 6 toneladas de Enov'Mum e 5 toneladas de Harvest Lentil Pro a 3.320 crianças com menos de cinco anos de idade. Através da colaboração com agentes comunitários de saúde, atingimos 86 comunidades, beneficiando 1.930 mães a amamentar e 1.905 mulheres grávidas.

O impacto do projecto estendeu-se para além da distribuição de alimentos. Os agentes comunitários de saúde e os formados em técnicas de rastreio, identificaram indivíduos em risco de desnutrição ou actualmente desnutridos e encaminharam-nos para centros de saúde locais. Notavelmente, no fim do projecto, nenhuma mulher grávida ou a amamentar ou criança com menor de cinco anos examinada foi identificada com risco de desnutrição.

A equipa da Counterpart demonstrou foco estratégico e resiliência ao alavancar a infraestrutura do programa USDA McGovern-Dole Food for Education para a distribuição crítica de alimentos da USAID. Este esforço colaborativo sublinha o nosso compromisso com uma mudança positiva através da parceria com as comunidades mauritanas e constituiu um marco significativo, demonstrando a dedicação da equipa em enfrentar os desafios nutricionais e construir resiliência face às adversidades.



Uma criança na Mauritânia segura um produto da USAID durante uma campanha de distribuição de alimentos.

3.835

**mães grávidas
e lactantes**

**atendidas com exames
nutricionais e de saúde**

Zero

mulheres grávidas

**ou lactantes desnutridas ou
crianças com menos de
cinco anos no rastreio final**

3.320

**crianças com menos
de cinco anos**

**receberam 11 toneladas
de rações alimentares**



SENEGAL

Sukaabe Janngo I e II

USDA McGovern-Dole International Food for Education and Child Nutrition

A Counterpart trabalha com parceiros locais e com o governo do Senegal há mais de 20 anos para melhorar os resultados de aprendizagem das crianças e, ao mesmo tempo, abordar as taxas de pobreza extrema e a insegurança alimentar. Em 2023, o nosso programa McGovern-Dole International Food for Education e Child Nutrition Program do USDA, denominado projecto **Sukaabe Janngo I** (“Crianças do Amanhã”), concluiu esforços no norte, ao mesmo tempo em que expandia **Sukaabe Janngo II** nas regiões do sul de Kolda e Sédhiou em Casamance.

Em 2023, os projectos serviram mais de 10,5 milhões de refeições a 148.234 alunos em 555 cantinas escolares, melhorando a assiduidade escolar e as taxas de retenção, em linha com os objectivos do Ministério da Educação Nacional de acesso, equidade e qualidade no sistema de educação primária.

Os projectos também aumentaram as competências dos professores e forneceram materiais de alfabetização. Na actividade de alimentação escolar, as cozinheiras desempenhavam um papel fundamental na confecção e distribuição de refeições aos alunos. Os projectos capacitaram 8.168 cozinheiros em técnicas culinárias, higiene e nutrição. A maioria das mulheres aplica estas competências em casa, multiplicando o impacto na comunidade. O projecto também abrangeu mais de 1.000 mulheres grávidas para melhorar os resultados da sua gravidez através da

transmissão de conhecimento sobre nutrição e cuidados pré-natais.

Pensando na sustentabilidade, os projectos assistiram 150 machambas comunitárias e hortas escolares vinculadas às cantinas escolares. Dado que as mulheres são intervenientes-chave na agricultura, fornecemos-lhes assistência técnica e materiais agrícolas, incluindo sementes e equipamento. Em 2023, produziram 5,4 toneladas de cereais e leguminosas e doaram mais de 3 toneladas à cantinas.

Mantendo os nossos esforços locais, o projecto adquiriu farinha de milho que é processada exclusivamente por grupos de mulheres. A nossa primeira compra em grande escala de 40 toneladas trouxe benefícios económicos para as 30 mulheres directamente envolvidas, bem como, para centenas de produtores locais de milho. Ao injectar 43.000 dólares numa economia rural muito pequena, o projecto teve um impacto imediato e enorme.

Melhorar os níveis de leitura e o desempenho académico dos alunos é uma parte fundamental do projecto e, é por isso que realizamos o nosso primeiro acampamento de leitura de verão e iniciamos um programa de tutoria pós-escola. Mais de 3.100 crianças participaram nos acampamentos de verão onde tiveram um almoço nutritivo. As nossas actividades de tutoria começaram no final do ano lectivo, mas os alunos já estão a adorar. Com dois grupos, um com tablets movidos a energia solar e outro com um tutor tradicional, participam mais de 1.700 alunos, incluindo 917 raparigas.

Mais de
10,5
milhões

de refeições servidas
a 148.234 alunos

25 clubes
de raparigas

foram criados para
apoiar 625 raparigas
do quinto e sexto anos
a permanecerem na
escola

4,800
alunos

participaram em
acampamentos de
leitura de verão e
tutoria após as
aulas



MOÇAMBIQUE

Nosso Futuro Brilhante!

USDA McGovern-Dole International Food for Education e Child Nutrition

Em quatro distritos rurais da província de Maputo, em Moçambique, o projecto **Nosso Futuro Brilhante!** (Our Bright Future!), financiado pelo USDA, apoiou iniciativas transformadoras em 2023 através de um compromisso para melhorar o acesso à educação e à nutrição, especialmente para as raparigas. Apenas nos primeiros dois anos de implementação, as taxas de assiduidade nas escolas participantes aumentaram significativamente e os números continuam a crescer.

O coração do Our Bright Future! é o seu programa de alimentação escolar liderado por mulheres. O projecto abordou a fome imediata, fornecendo 9 milhões de refeições nutritivas a mais de 60.000 alunos, para muitos dos quais esta foi a única refeição diária com a qual podiam contar de forma fiável. Muitas vezes, mães e cuidadores, os cozinheiros voluntários da escola apoiam as crianças recolhendo lenha, garantindo água potável, colhendo legumes, cozinhando refeições nutritivas e servindo almoço aos alunos para incentivar a frequência diária.

Os lanches escolares seguem o guia de alimentação saudável estabelecido pelo governo moçambicano e são compostos por uma combinação de produtos fortificados importados dos Estados Unidos e farinha de milho e vegetais adquiridos localmente. Além disso, o projecto apoiou 69 novas hortas escolares, treinou mais de 2.000 pessoas em técnicas agrícolas melhoradas e formou 491 gestores de armazéns a nível das escolas para gerir o abastecimento de alimentos.

O impacto do projecto ressoou além dos muros da escola através de demonstrações culinárias mensais. A nossa equipa envolveu-se com quase 1.500 mulheres grávidas, lactantes e mães com filhos menores de 5 anos, para desenvolver receitas com ingredientes ricos em nutrientes disponíveis localmente. As mulheres receberam rações para levar para casa, promovendo hábitos mais saudáveis e promovendo o bem-estar nutricional em toda a comunidade.

Além da alimentação escolar, o projecto produziu mais de 40.000 materiais de leitura suplementares bilingues para alunos da primeira e terceira classes, a fim de incutir hábitos de leitura nas línguas locais dos alunos e em português. Os livros apresentam personagens femininas proeminentes e enviam uma mensagem poderosa de que há um lugar para as raparigas na educação. Dois anos após o início do projecto, todas as escolas primárias apoiadas pela abordagem de monitorização da educação local do “Our Bright Future!” alcançaram níveis de proficiência em leitura e escrita nos primeiros anos que superaram a

média nacional – uma prova do sucesso da educação bilingue e da formação em alfabetização oferecida a professores e directores de escolas.

A orientação e a criação de clubes de raparigas foram fundamentais para o sucesso do programa. Com 62 mentores e 74 facilitadores, a iniciativa proporcionou um espaço seguro para 384 alunos. Tópicos como os direitos das crianças, a prevenção das uniões prematuras, a higiene menstrual, a nutrição e a protecção ambiental enriqueceram o currículo e proporcionaram um espaço seguro para o diálogo.

O projecto construiu novas latrinas em algumas escolas primárias com áreas dedicadas à higiene menstrual que proporcionavam privacidade às raparigas, permitindo-lhes frequentar a escola com confiança durante o período menstrual.

O projecto Our Bright Future! continua a melhorar vidas, abrindo caminho para um futuro onde a educação é inclusiva e as mulheres e as raparigas prosperam como participantes activas no seu próprio desenvolvimento.



9 milhões de refeições

servidas em 249 escolas

61.668 alunos

servidos refeições diárias



Os alunos fazem fila para lavar as mãos num posto de higiene montado pelo projecto.



ARMÉNIA

Sociedade Civil em Acção

20
organizações
apoiadas com mais de
850.000\$, dos quais
metade são lideradas por
mulheres

56
leis e emendas
desenvolvidas para o
governo pelo nosso
parceiro, a Center for
Legislation Development
Foundation

410
membros da
comunidade
mobilizados e envolvidos
no desenvolvimento
comunitário, dos quais
mais de 70% são
mulheres

71
representantes
governamentais
formados em
competências essenciais
de governação e gestão

As organizações da sociedade civil em Arménia desempenharam um papel importante nos movimentos cívicos de base que conduziram à pacífica Revolução de Veludo, que depôs o primeiro-ministro e lançou uma transição democrática em 2018. Esta mudança no governo apresentou oportunidades de reforma e envolvimento participativo, mas poucos veem a sociedade civil como parceira chave.

O projecto **Sociedade Civil em Acção** (Civil Society in Action) visa mudar essa dinâmica, reforçando a viabilidade financeira do sector e melhorando a capacidade organizacional. A Counterpart implementa esta iniciativa financiada pela USAID em parceira com a Fundação Urbana para o Desenvolvimento Internacional e parceiros governamentais.

Embora a Counterpart tenha apoiado o povo da Arménia no passado, os nossos esforços mais recentes marcam um regresso ao país depois de muitos anos. Presidente e CEO, a Dra. Ann Hudock marcou a ocasião com um discurso especial no lançamento do projecto em Abril de 2023.

“Significa muito para a Counterpart e para mim pessoalmente ver-nos regressar à Arménia para apoiar o

excelente trabalho que tem sido realizado pelos nossos parceiros desde o momento em que partimos, aquando do encerramento do nosso projecto anterior em 2016”, disse ela. “Sabemos que uma sociedade civil vibrante é uma base absoluta para uma sociedade saudável e uma boa governação.”

A Sociedade Civil em Acção (Civil Society in Action), tal como todos os nossos programas de governação, reconhece e promove o papel activo que as mulheres devem desempenhar na sociedade civil e espera que a sua liderança e envolvimento impulsionem o desenvolvimento do país. Por exemplo, a ONG Uniting Bridge, beneficiária do projecto, implementa a iniciativa “Uniting Women for Community Development” para apoiar mulheres jovens e raparigas à medida que participam na liderança comunitária e na tomada de decisões.

À medida que continuamos a reforçar o espaço cívico na Arménia, trabalharemos para garantir que todas as pessoas, incluindo as mulheres e outros grupos desfavorecidos, continuem empenhadas na promoção do diálogo cívico e sejam capazes de participar plenamente na jovem democracia do seu país.

“

A nossa sociedade civil prospera através da liderança enriquecedora das mulheres. O seu compromisso e paixão inabaláveis servem como catalisadores para mudanças positivas, inspirando outros a contribuir.

Arpine Hakobyan, Directora do Centro de ONG



HAITI

Programa de Fortalecimento da Sociedade Civil

No Haiti, a Counterpart é parceira da Papyrus, uma empresa de gestão haitiana de propriedade maioritária de mulheres, no **Programa de Fortalecimento da Sociedade Civil** (Civil Society Strengthening Program) financiado pela USAID. Alinhada com o objectivo abrangente do programa de fortalecer a sociedade civil haitiana, a Counterpart concentra-se em fornecer apoio técnico em defesa de direitos, comunicações, mídia e networking.

A Counterpart estabeleceu parceria com oito organizações haitianas em 2023, preparando o terreno para a realização dos seus objectivos de defesa de direitos humanos. O seu foco abrangiu a defesa dos direitos das mulheres, a promoção de políticas existentes que abordam a violência baseada no género, o tratamento da impunidade generalizada em casos de violência baseada no género e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Esta fase inicial envolveu uma avaliação minuciosa das capacidades de defesa de direitos das organizações e, em seguida, a formulação de planos específicos de reforço de capacidades.

A execução dos planos nos próximos anos aumentará a eficácia da defesa de direitos das organizações e da implementação das suas iniciativas estratégicas para um impacto duradouro. Simultaneamente, a Counterpart conduziu uma formação introdutória de defesa de direitos de formadores para a equipa do

programa. A formação equipou os parceiros do consórcio com os materiais necessários para alargar a formação em defesa de direitos a outras organizações, expandindo o alcance do programa para além das oito organizações iniciais.

Reconhecendo a importância das redes colaborativas, a Counterpart conduziu uma análise das redes sociais da sociedade civil haitiana. Esta iniciativa teve como objectivo discernir as relações existentes entre as organizações da sociedade civil e identificar oportunidades para melhorar a colaboração.

Através de uma abordagem experimental que incorpora mentoria e coaching, a Counterpart envolveu-se na preparação das organizações para aumentar a sua eficácia e avançar colectivamente nos seus objectivos de defesa de direitos.

À medida que a Counterpart continua a investir no reforço de capacidades e na orientação dos seus parceiros da sociedade civil, o Programa de Fortalecimento da Sociedade Civil no Haiti continuará a promover uma sociedade civil vibrante e capacitada, onde a defesa de direitos se torna um catalisador para mudanças sociais positivas. Este trabalho é crítico considerando o contexto socioeconómico, político e de segurança desafiador do Haiti.



BANGLADESH

Promoção de Defesa e Direitos (Promoting Advocacy and Rights)

O projecto **Promoção de Defesa e Direitos** (Promoting Advocacy and Rights) no Bangladesh, financiado pela USAID, trabalha para promover uma governança responsável e capacitar as comunidades num espaço cívico cada vez mais estreito e atormentado por convulsões sociais e sensibilidades políticas.

Em 2023, o projecto organizou 22 workshops e eventos de formação que reuniram cerca de 500 representantes de organizações da sociedade civil para dotar os participantes de conhecimentos e competências necessários para liderar campanhas de defesa de direitos lideradas pelos cidadãos.

Uma líder emergente, Jhorna Akter, juntou-se ao projecto para promover o planeamento urbano e uniu 800 indivíduos em 40 grupos de jovens para transformar o seu bairro. Trabalhando com o governo, os seus esforços resultaram na expansão dos serviços de gestão de resíduos e na melhoria do acesso à água potável e a espaços públicos seguros. Antes desencorajada pela família de se envolver, agora eles elogiam as suas conquistas. Os beneficiários locais do projecto também desempenharam um papel fundamental na mobilização das comunidades, pois, organizaram 67 eventos de campanha de defesa de direitos que envolveram um total de 2.389 indivíduos, mais da metade dos quais eram mulheres.

Através destes eventos, os membros da comunidade chamaram a atenção dos decisores políticos e transmitiram eficazmente as

Mais de
2.000
mulheres

formadas em defesa
de direitos

2,389
intervenientes
locais

mobilizados para
envolver o governo
na mudança

67
eventos
de organização
comunitária
acolhidos

suas preocupações às principais partes interessadas do governo.

Apesar de alguns progressos, a vida pública no Bangladesh continua dominada por homens. Para contrariar esta situação, o projecto facilitou o surgimento de 19 mulheres líderes nos seus programas em 2023, dando-lhes a plataforma para mobilizar e defender os direitos dos grupos marginalizados à escala nacional.

Também apoiou mais de 2.000 mulheres através de iniciativas de reforço de capacidades e defesa de direitos e desenvolveu planos de acção para a igualdade de género e inclusão para todos os beneficiários.



Um jovem participante numa actividade liderada pelo nosso projecto Promoção de Defesa e Direitos (Promoting Advocacy and Rights) no Bangladesh.

“

Antes introvertida, agora soy la cara pública de mi comunidad. Este ha sido mi increíble viaje hacia la confianza en mí misma.

Jhorna Akter, miembro del grupo juvenil



Os participantes trabalham em grupo num evento do projecto em Khulna, Bangladesh.



BURUNDI

1.700
membros

apoiados através de 62
associações de
poupança e empréstimo
de aldeias

128.000\$

em capital inicial
fornecido

900
mulheres

iniciaram os seus
próprios negócios

Turi Kumwe

Embora a guerra civil profundamente divisiva do Burundi tenha terminado há mais de 15 anos, o Burundi ainda enfrenta desafios para estabelecer a paz, a segurança e a estabilidade económica a longo prazo. Os jovens com menos de 25 anos são particularmente suscetíveis de serem apanhados em conflitos e violência devido ao desemprego e às divisões políticas e étnicas. Através do nosso projecto **Turi Kumwe** (“Estamos Juntos”), financiado pela USAID, concluído em Maio de 2023, a Counterpart trabalhou com parceiros locais para aumentar o envolvimento dos jovens do Burundi na construção da paz para a melhoria de oportunidades económicas.

Reconhecendo que as normas tradicionais de género excluem, em grande parte, as mulheres jovens da plena participação na economia e na governança local, fizemos esforços sustentados para incluir as mulheres em programas de empoderamento económico e de construção da paz.

O nosso programa para desenvolver meios de subsistência através da formação em empreendedorismo, orientação e facilitação de microcrédito apoiou mais de 1.700 membros através de 62 associações de poupança e empréstimos nas aldeias. As mulheres jovens representaram 53% dos participantes nas nossas actividades de empoderamento económico, muitas das quais criaram os seus próprios negócios. Na verdade, o acesso ao capital inicial e à formação ajudou mais de 900 mulheres vulneráveis a tornarem-se empreendedoras de pequena escala.

Também sabemos que as mães solteiras no Burundi sofrem de discriminação e exclusão agravadas, por isso, fizemos esforços para incluí-las no projecto. Uma análise utilizando a ferramenta “Análise de Género em Ambientes Frágeis e Afectados por

Conflitos” da Counterpart identificou a necessidade de moldar mulheres líderes. Com esta orientação, seleccionámos mulheres activistas pela paz para participarem e inspirarem a geração mais jovem a apoiar a liderança das mulheres na resolução de conflitos.

O diálogo local, a formação e as actividades de intercâmbio (que se centraram na igualdade de género, no empoderamento económico das mulheres, na violência baseada no género, na masculinidade positiva, bem como, nos conflitos locais e nas oportunidades de empreendedorismo) garantiram a participação significativa das mulheres. No final do projecto, 94% dos jovens participantes estavam empregados.

“ Agora todos podem ver que as mulheres podem fazer trabalhos que se pensa serem para homens.

*Sandrine Banyiyezako,
beneficiária do empréstimo*



Tyler Beckelman, administrador adjunto do Bureau para África da USAID, em visita aos jovens empreendedores de Turi Kumwe, em Bujumbura, em 20 de Março de 2023.



Esquerda: Esperance Kanyamu-neza, uma jovem empresária de Ngozi, mostrando o seu negócio de sabonetes em Janeiro de 2023.

REPÚBLICA DOMINICANA

Programa de Resiliência Climática Costeira

O trabalho da Counterpart na República Dominicana começou há quase 20 anos e continua até hoje através do **Programa de Resiliência Climática Costeira** (Coastal Climate Resiliency), que trabalha para reduzir as pressões locais sobre os ecossistemas marinhos costeiros, minimizando ao mesmo tempo as perturbações culturais e económicas face às alterações climáticas.

Como é fundamental envolver os jovens neste trabalho, o projecto serve de plataforma de lançamento para o nosso **Programa Dominicano de Educação Ambiental** (DEEP), financiado pela Fundação Frohring desde 2015. Em 2023, formamos professores e mentores próximos para ministrar o currículo DEEP e facilitar a aprendizagem participativa em escolas parceiras, ao mesmo tempo que, oferecemos bolsas de estudo e estágios para os alunos seguirem carreiras em ciências e conservação ambiental.

Participaram mais de 300 alunos de 11 escolas, partilhando os

resultados das suas pesquisas e trabalhos nas suas comunidades.

O DEEP também enviou professores e alunos do ensino secundário para uma academia de verão STEM sobre alterações climáticas em Hiram, Ohio, organizada pela nossa parceira Learning Streams International. O contingente maioritariamente feminino ganhou experiência no terreno através de aulas práticas e aprendeu como se tornar organizadores comunitários e defender mais árvores de sombra no seu país.

Ao longo dos anos, o Programa de Resiliência Climática Costeira (Coastal Climate Resiliency) também ajudou a fortalecer a capacidade das organizações locais, concedendo quase 90.000\$ em 2023 à AgroFrontera, FUNDEMAR, Grupo da Fundação Punta Cana e Centro de Conservação e Ecodesenvolvimento da Baía de Samaná. Com a nossa ajuda, estes grupos implementaram programas de formação para jovens e agricultores, proporcionaram oportuni-

90.000\$
alocados as
subvenções

120
pescadores
formados em práticas
de pesca sustentável

300
alunos
de 11 escolas
participaram no
DEEP

dades adicionais de estágio e bolsas de estudo, melhoraram infraestruturas e equipamentos, facilitaram actividades de monitorização e restauração e lançaram iniciativas de ecoturismo.

Em colaboração com os nossos parceiros, também formámos 120 pescadores em práticas de pesca sustentáveis e gestão de riscos climáticos para proteger os seus meios de subsistência, orientámos 12 jovens técnicos em conservação marinha costeira e ministrámos formação sobre a restauração de recifes de coral.

O nosso trabalho no país prioriza à participação de mulheres e jovens e garante que as actividades de subvenção são concebidas e implementadas com uma abordagem que reduz as disparidades de género e promove os direitos e a participação das mulheres.



Um aluno do programa DEEP realiza trabalho de campo.

“

O trabalho do CCRP na comunidade é significativo. Podem ver como no meu caso comecei como aluna e agora ocupo com orgulho o cargo de bióloga na organização que me formou em sensibilização ambiental. Esta progressão sublinha as contribuições significativas e o poder transformador das iniciativas comunitárias na formação da minha carreira.”

Yulissa Reyes da FUNDEMAR



Esquerda: Alunos do ensino secundário do Programa Dominicano de Educação Ambiental realizam trabalho de campo.



EQUADOR

Novas Parcerias em Governo Aberto

Novas Parcerias em Governo Aberto (New Partnerships in Open Government), um projecto financiado pela USAID, trabalha para promover a participação do Equador na Parceria para Governo Aberto através de uma ampla colaboração com os sectores público e privado, sociedade civil, universidades e parceiros internacionais. A Parceria para Governo Aberto é uma iniciativa global que procura compromissos dos governos para aumentar a transparência, capacitar os cidadãos, combater a corrupção e alavancar a tecnologia para uma governação eficaz.

Com o apoio da Counterpart, o Equador está a implementar o seu segundo Plano de Acção Nacional da OGP, que inclui 15 compromissos identificados através de um processo de co-criação facilitado pelo projecto. No ano passado, apoiámos entidades governamentais locais e os seus homólogos da sociedade civil na implementação dos principais compromissos do segundo Plano de Acção Nacional, incluindo várias medidas para promover a inovação, a abertura e a participação pública do governo local.

O projecto reforçou a capacidade de 45 representantes de organizações públicas e privadas responsáveis pela implementação dos compromissos do plano de acção, realizando um workshop de formação em monitoria e avaliação para partilhar ferramentas e melhores práticas para um governo aberto.

Além disso, o projecto apoiou a criação do Comité de Género no Núcleo da OGP em 2023. Ministrámos formação sobre integração

de género para os 15 compromissos do plano de acção nacional e formamos 35 representantes públicos e privados que estão a integrar práticas de democracia inclusiva na implementação de compromissos.

Descobrimos que as mulheres no Equador enfrentam desafios no acesso e na utilização da tecnologia, incluindo produtos recentes de inteligência artificial, conforme proposto na Iniciativa de Estado Aberto do país. Para abordar esta crescente disparidade tecnológica e de género, o nosso parceiro local, a Fundación Datalat, desenvolveu um programa para aumentar a capacidade das mulheres de adoptarem tecnologias emergentes de forma responsável e segura.

Neste program, os participantes aprenderam sobre uma ampla variedade de ferramentas de identidade digital e geradoras de imagens e logotipos e fortaleceram a sua capacidade de utilizar a inteligência artificial para melhorar os serviços e melhorar o governo aberto. O projecto centrou-se na protecção de dados pessoais e utilizou casos jurídicos de alto perfil para ajudar a compreender os limites na recolha de dados pessoais.

A colaboração entre a Counterpart e entidades governamentais, organizações da sociedade civil, universidades e agências internacionais de desenvolvimento desempenhou um papel crucial nestas conquistas. Este esforço colaborativo reflecte o compromisso de promover a abertura, a inclusão e a transparência nos processos de governação do Equador.

352 funcionários públicos

formados em governo aberto, transparência e anticorrupção através do programa de formação online do parceiro local Fundación Ciudadanía y Desarrollo

80 representantes do sector privado

formados em responsabilidade empresarial democrática com o apoio do Programa Internacional de Advogados Sêniores

100 representantes de comunidades indígenas

formados em práticas de governo aberto através do nosso apoio ao Parlamento Indígena e às organizações locais da sociedade civil

524 funcionários do governo local formados

em segurança e planos de governo aberto através do nosso apoio à Rede de Desenvolvimento Local GESODEL

174 juízes, promotores e funcionários públicos

formados em justiça aberta e integração de género através do nosso apoio ao Observatório de Justiça do Equador

Participantes durante uma série de workshops realizados com o nosso parceiro Fundación Datalat.



Participantes do programa “Inovando Juntos: Inteligência Artificial, Mulheres e Governo Aberto” discutiram como as ferramentas de inteligência artificial podem ser usadas para melhor servir os cidadãos equatorianos.



EL SALVADOR

Projecto Direitos e Dignidade

Em resposta aos desafios críticos dos direitos humanos em El Salvador, o **Projecto Direitos e Dignidade** (Rights and Dignity Project) da Counterpart dedica-se a promover uma sociedade mais tolerante, justa e equitativa. Ao colaborar com entidades governamentais e não-governamentais, o projecto visa melhorar os sistemas de protecção dos direitos humanos e promover o desenvolvimento inclusivo.

Reconhecendo a interligação entre os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável, o projecto prioriza intervenções nos esforços de segurança e anti-discriminação. Como parte da sua estratégia de género e inclusão social, o projecto realizou sessões de formação para integrar abordagens como 'Não prejudicar e vitimologia, envolvendo 34

participantes para abordar as disparidades de género e promover a inclusão. O projecto prestou apoio especializado aos principais parceiros governamentais, melhorando a capacidade de 325 funcionários, a maioria mulheres, para fornecer protecção baseada em direitos, especialmente para populações vulneráveis. Este apoio permite que os funcionários satisfaçam melhor as necessidades específicas das vítimas, incluindo as mulheres, melhorando assim o acesso à justiça.

A capacitação dos defensores dos direitos humanos é outro foco, com 594 indivíduos — predominantemente mulheres — formados e apoiados para defender os direitos dos grupos marginalizados. Nomeadamente, o projecto facilitou workshops sobre a documentação de violações dos direitos



O clima gerado pela hostilidade oficial contra os jornalistas faz com que o meu círculo familiar questione as minhas decisões profissionais, bem como, a escolha do meio de comunicação para o qual trabalho e até mesmo a decisão de continuar a morar em El Salvador.

*Jornalista que participou na pesquisa “O ar que respiramos”.
Nome omitido por motivos de segurança.*

humanos, capacitando os defensores para efectuarem mudanças nas suas comunidades. De facto, com o nosso apoio, mais de 125 casos de graves violações dos direitos humanos foram documentados e apresentados a instituições estatais ou organizações internacionais.

Respondendo às preocupações de segurança enfrentadas por activistas e jornalistas, o projecto também realizou workshops sobre segurança pessoal e primeiros socorros, que integraram uma abordagem baseada no género para mitigar eficazmente os riscos. Através de campanhas de sensibilização e iniciativas educativas, o projecto atingiu públicos diversos,

incluindo jovens, mulheres e comunidades vulneráveis, apoiando os seus esforços. Mais de 5.800 utilizadores interagiram com o Observatório Nacional de Direitos Humanos, uma base de dados de violações de direitos humanos reconhecida nacional e internacionalmente em El Salvador, com análises especializadas sobre questões de direitos humanos.

Formámos 2.191 professores nestas questões e centenas de estudantes universitários participaram em eventos de sensibilização sobre a violência baseada no género. Estes são apenas alguns exemplos de como o projecto promove uma cultura de respeito pelos direitos humanos e promove mudanças políticas.

Através de estudos de investigação e esforços de defesa de direitos, o projecto continua a aumentar a sensibilização para as violações dos direitos humanos e a defender as populações vulneráveis, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e equitativa em El Salvador.

847
casos de
supostos abusos
policiais relactados

3
estudos de
investigação
concluídos para apoiar
recomendações políticas
baseadas em evidências

36
municípios
alcançados por campanhas
de sensibilização para
apoio a grupos vulneráveis

Trabalhando para fortalecer a diversidade

Em resposta à necessidade urgente de melhorar os direitos e a representação da comunidade LGBTQI+ em El Salvador, a Counterpart está a trabalhar para capacitar vozes historicamente sub-representadas e promover a defesa de direitos colectivos para promover e proteger os direitos das pessoas LGBTQI+. Num ambiente marcado pelo conservadorismo cultural e pela violência, especialmente contra indivíduos LGBTQI+, o projecto procura criar uma sociedade mais inclusiva e solidária.

Reconhecendo a sub-representação de certos grupos dentro do movimento LGBTQI+, incluindo lésbicas, mulheres queer e homens transexuais, a Counterpart centra-se no fortalecimento das suas capacidades e na amplificação das suas vozes. Através de workshops e subvenções, colaboramos com organizações de base para implementar actividades de defesa de direitos, alcançando 106 indivíduos em 2023, dotando-os de competências para defenderem os seus direitos de forma criativa e eficaz.



500
participantes
de áreas rurais
participaram na
Marcha do Orgulho
de 2023

6
novos grupos
aderiram à Federação
LGBTI salvadorenha

2.041
defensores
de direitos
humanos formados
e apoiados

Em colaboração com organizações locais, como Daughters of Sappho e Nayarit Women and Youth, também facilitamos eventos comemorativos e workshops para abordar a violência baseada no género e apoiar mulheres lésbicas e queer. Estas iniciativas proporcionaram uma plataforma para o diálogo, a cura e o empoderamento, lançando luz sobre os desafios enfrentados pelos indivíduos LGBTQI+ em El Salvador.

O apoio da Counterpart também levou a avanços significativos para a sustentabilidade dentro da Federação LGBTI salvadorenha, com um aumento notável no número de membros e melhorias na gestão organizacional e liderança.

Em 2023, a Counterpart fez progressos substanciais no reforço das capacidades da organização através da formação e do apoio a mais de 2.000 defensores dos direitos humanos em vários grupos etários e regiões de El Salvador. Também facilitamos a participação de mais de 500 pessoas de áreas rurais na Marcha do Orgulho de 2023, promovendo maior visibilidade e solidariedade dentro da comunidade LGBTQI+.

Ao elevar vozes historicamente sub-representadas, defender os direitos LGBTQI+ e promover o envolvimento da comunidade, a Counterpart e os seus parceiros locais foram fundamentais na promoção dos direitos LGBTQI+ para criar um ambiente mais inclusivo no El Salvador.

Esquerda: A Fundación Afrodescendientes Organizados Salvadoreños (AFROOS), parceiro local do projecto Trabalhando para Fortalecer a Diversidade, organiza um retiro em El Salvador.





NÍGER

O desenvolvimento no Níger enfrenta múltiplos desafios: condições ambientais adversas, extremismo violento, conflitos internos, comunidades empobrecidas, desigualdade de género e má governação. Os nossos projectos neste país visam garantir a paz, fortalecer a sociedade civil e apoiar o compromisso dos seus cidadãos com a governação democrática.

Jagoranci

No terceiro ano do projecto de Governação Resiliente no Níger, financiado pela USAID, ou “**Jagoranci**”, a Counterpart continuou a fortalecer o contrato social entre o Estado e os seus cidadãos, ao mesmo tempo que reforçava a resiliência individual, familiar e comunitária em 26 comunas nas regiões de Dosso, Maradi, Tillabéri e Zinder.

Após os esforços para garantir a apropriação de intervenções-chave pelas partes interessadas locais e nacionais nos primeiros anos, o projecto continuou a formar funcionários eleitos local e regionalmente sobre os seus direitos e responsabilidades, ao mesmo tempo que fortaleceu processos abertos e participativos para avaliar, monitorizar e melhorar o seu desempenho.

Melhorámos a capacidade das comunas para planear o seu desenvolvimento, orçamentar, comunicar, envolver os cidadãos e mobilizar

recursos, ao mesmo tempo que sensibilizamos os cidadãos e os intervenientes cívicos locais sobre os seus direitos, a capacidade de exercer estes direitos e a agência.

Em 2023, mais de 100.000 pessoas foram educadas sobre direitos e governação através de campanhas de sensibilização. Também apoiámos as comunas no desenvolvimento do seu plano de Serviços de Melhoria Visível e na concepção de orçamentos participativos. O Fundo para Crises Complexas do projecto também apoiou a distribuição justa e transparente de 310 toneladas de alimentos a 31.000 famílias vulneráveis.

Depois de uma análise fundamental de género ter descoberto desigualdades persistentes na tomada de decisões, no acesso à informação e aos serviços públicos por parte das mulheres, o projecto fez esforços para garantir que as mulheres conhecessem os seus direitos,

tivessem maior agência para se envolverem na governação comunitária e exercerem activamente estes direitos.

Formámos 120 mulheres — incluindo jovens e pessoas com deficiência — em técnicas de igualdade de género, liderança e defesa de direitos para apoiar a sua participação efectiva em diálogos intergeracionais, governação local e gestão de debates em casa. As mulheres aprenderam a criar grupos de informação e redes de pares e obter reconhecimento legal a nível municipal.

Outra barreira à participação dos cidadãos é a taxa de analfabetismo de quase 69% das pessoas com 15 anos ou mais no país. Para enfrentar este desafio, Jagoranci criou 15 centros de alfabetização funcional e formou 175 intervenientes analfabetos da governação local (incluindo funcionários eleitos e líderes da sociedade civil) em competências básicas de leitura, escrita e aritmética. As lições incluíram papéis e responsabilidades de autoridades eleitas e intervenientes da sociedade civil, descentralização, liderança e conceitos de direitos humanos. O programa teve tanto sucesso, pelo que, planeou seis novos centros para 2024, com 120 novos alunos já identificados.



Ao aprender a alfabetização funcional, tornei-me uma verdadeira defensora feminina na minha comunidade.”

Zina Souleymane, líder Guidimouni

26
comunas
servidas

Mais de
100.000
pessoas
sensibilizadas sobre direitos
e governação através de
campanhas de sensibilização

175
líderes
formados em
alfabetização funcional

31.000
famílias vulneráveis
receberam 310
toneladas de alimentos

38
clubes de escuta
criados e/ou revitalizados
para sensibilizar para os
direitos e deveres dos cidadãos

“

Quando fui eleita vereadora, não sabia nada sobre o meu papel e responsabilidades. Agora, com a formação que recebemos, sou uma profissional experiente. Sei que devo defender a causa das mulheres e devo prestar contas à minha comunidade.

*Zeinabou Soumana,
Conselheira Comunal de Ouallam*



Kagalo

Kagalo da Counterpart: O projecto Mulheres Empoderadas para a Mudança foi concebido para fortalecer o frágil estado da democracia no Níger e no Burkina Faso, melhorando o papel das mulheres no processo democrático. Concluindo em Março de 2023, Kagalo concentrou-se em melhorar a preparação e a participação das mulheres como líderes no desenvolvimento democrático do Níger e do Burkina Faso e em aumentar a participação das mulheres nos processos de tomada de decisão a nível local e nacional.

Colaborando com o nosso parceiro nigerino Femmes, Actions et Développement (FAD), Kagalo concentrou-se no desenvolvimento das capacidades das mulheres líderes, posicionando-as para desempenharem papéis nos assuntos locais, na tomada de decisões, na selecção de liderança, na gestão de assuntos públicos e na responsabilização dos cidadãos.

As mulheres têm sido historicamente excluídas de assumir posições de liderança comunitária no Níger, mas isso não impediu Aïssatou Adamou de prosseguir as suas aspirações de se tornar uma líder na sua comunidade. Ela participou na nossa formação focada em liderança, gestão e oratória, que foi financiada pelo Escritório de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho do Departamento de Estado dos EUA.

Mais tarde eleita vereadora municipal, Adamou ocupa agora vários cargos de liderança, incluindo presidente do departamento das Mulheres Eleitas da Região de Tillabéri e presidente da Comissão de Assuntos Culturais-Sociais para a Promoção das Mulheres e Protecção das Crianças. Ela também participou na implementação do projecto do esforço Mulheres, Paz e

Esquerda: O projecto Kagalo liderou uma sessão para desenvolver uma estratégia de mobilização de recursos e um plano de comunicação sobre orçamentação sensível ao género.

50

candidatos

comprometeram-se publicamente a adoptar prioridades identificadas pelas mulheres

260

líderes locais

demonstraram o seu compromisso em proteger os direitos das mulheres

630

pessoas

receberam educação cívica

Segurança do segundo plano de acção nacional, promoveu a paz entre mulheres locais e pessoas deslocadas e está em contacto com as autoridades do Níger, comunicando directamente as preocupações e prioridades da sua comunidade.

Adamou é apenas um exemplo de como o projecto elevou o papel das mulheres na governação local. Como os orçamentos refletem prioridades, conduzimos sistematicamente entrevistas sobre orçamentação sensível ao género com participantes do Kagalo e funcionários eleitos. Depois de validar as conclusões com organizações locais da sociedade civil nigeriana, o FAD e a equipa elaboraram recomendações para garantir o envolvimento das mulheres nas decisões orçamentais, bem como, planos para monitorizar o progresso.

Três conselhos comunais adoptaram os quadros que resultaram deste processo. Os participantes notaram melhorias significativas na participação das mulheres nas reuniões do conselho local a nível comunitário e regional, bem como, um aumento na consideração das prioridades das mulheres e na orçamentação sensível ao género.

Abaixo: Os participantes do projecto Kagalo colaboram durante uma sessão de planificação.



1.926

líderes dos sectores privado

e público formados para promover a igualdade de género e o empoderamento feminino através das suas instituições e organizações



TIMOR-LESTE

USAID/ONG de Timor-Leste em Defesa da Boa Governação

Depois de ter conquistado a independência há pouco mais de 20 anos, Timor-Leste é um dos países mais novos do mundo e está a esforçar-se por construir a sua democracia. A **ONG de Timor-Leste em Defesa da Boa Governação** (USAID/ Advocacy for Good Governance Activity Timor-Leste da Counterpart apoia estes esforços, capacitando as organizações locais para garantirem o seu papel como intervenientes críticos na governação democrática.

Em 2023, as nove ONG parceiras da actividade continuaram a crescer à medida que ajudámo-las a cultivar a sua capacidade como defensores dos seus constituintes através de uma defesa de direitos baseada em evidências. Os parceiros foram submetidos a um regime robusto de formação e workshops, abrangendo investigação e análise

secundárias, liderança a todos os níveis, preconceitos inconscientes e orientação sobre a teoria da mudança.

Estas oportunidades de aprendizagem partilhadas melhoraram as capacidades técnicas dos nossos parceiros, reforçaram a sua governação e gestão interna e inspiraram confiança, tornando-os colaboradores valiosos para os legisladores e parceiros atraentes para os doadores.

Incluir as mulheres nas intervenções é fundamental para o sucesso do projecto. Norberta Soares, por exemplo, lidera a Rede de Reabilitação de Base Comunitária de Timor-Leste (CBRN-TL), uma das nove ONG parceiras da actividade. A CBRN-TL centra-se na criação de uma sociedade inclusiva, especialmente para mulheres e crianças com deficiência.

602

cidadãos

activamente envolvidos na identificação e concepção de questões de defesa de direitos

Aplicando as competências obtidas através do programa de formação da actividade, em 2023 a organização realizou pesquisas primárias sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência às unidades sanitárias e apresentou conclusões e recomendações ao Ministério da Saúde, estabelecendo uma relação de confiança e um acordo formal para maior colaboração. O grupo também criou 24 grupos de autoajuda em vários municípios para apoiar os seus membros e servir como centros para o activismo contínuo.

Programas de bolsas inclusivos, que selecionam ONG parceiras desenvolvidas com o apoio da actividade, proporcionam formação no local de trabalho para melhorar as competências, a experiência e o conhecimento de mulheres, jovens e indivíduos de grupos marginalizados. Os programas envolveram 24 bolsеiros, 13 dos quais eram mulheres, em 2023. Esta formação prática melhora as competências técnicas em monitoria e avaliação, investigação e defesa e resultou na obtenção de cargos permanentes pelos bolsеiros nas organizações anfitriãs, demonstrando benefícios, tanto para as ONG parceiras, como, para os bolsеiros.

O nosso compromisso em promover a igualdade de género e a inclusão social (GESI) também é evidente na colaboração contínua do projecto com os pontos focais do GESI e gestores de recursos humanos das ONG parceiras. Visitas mensais de monitorização e mentoria contínua sublinham a dedicação da Counterpart na construção

24

bolsеiros

envolvidos em formação prática com ONG parceiras

de capacidades para a integração do GESI nas organizações, garantindo práticas inclusivas de recursos humanos. Ao abordar preconceitos e estereótipos inconscientes através de formação personalizada, o projecto está a facilitar um ambiente mais inclusivo.

Os nossos esforços estão a transformar as ONG parceiras em defensores dinâmicos, criando um efeito cascata de mudança positiva nas comunidades e posicionando-as como intervenientes-chave na governação democrática.

24

compromissos

alcançados entre ONG parceiras e decisores políticos a nível nacional

A formação dotou-nos de abordagens práticas para integrar a igualdade de género e a inclusão social nos nossos programas e iniciativas. Reforçou o compromisso da nossa organização em defender estes princípios e garantiu que o nosso trabalho beneficia verdadeiramente todos os membros da nossa sociedade.

*Lourenco Tito Ximenes Lopes,
Gestor do Programa do Fórum de ONG
de Timor-Leste (FONGTIL)*



MAURITÂNIA

Nafoore

O nosso projecto **Nafoore**, financiado pela USAID, é um programa de prevenção do extremismo violento enraizado no desenvolvimento positivo da juventude. Liderado pela Mercy Corps e implementado com o parceiro do consórcio Ecodev, o projecto colabora com organizações locais da sociedade civil para aumentar a capacidade da juventude mauritana de resistir à radicalização e ao recrutamento por organizações extremistas violentas, que tiram partido de uma governação fraca, de climas sociais frágeis e de jovens insatisfeitos.

Em 2023, o programa criou o seu primeiro centro juvenil, onde um grupo de homens e mulheres jovens participa numa série de sessões de formação durante quatro meses. Estes centros são espaços seguros que permitem a livre expressão de ideias entre os participantes, ao mesmo tempo que desenvolvem competências para a vida, como liderança e resolução de conflitos.

O programa está no bom caminho para criar um total de oito centros em diferentes regiões da Mauritânia para formar várias centenas de jovens e apoiar uma rede de 24 organizações da sociedade civil orientadas para os jovens.

Nafoore expandiu o seu âmbito para abordar a insegurança alimentar e outros choques críticos associados ao impacto da

guerra Rússia-Ucrânia nos mercados e nas cadeias de abastecimento. Organizamos 12 refeições comunitárias que serviram 979 participantes em 2023. Estas refeições promoveram os valores da solidariedade, da comunidade e da coesão social, ao mesmo tempo que ajudaram a aliviar os encargos das famílias e proporcionaram uma oportunidade para poupar recursos no contexto da inflação global.

Também organizámos a distribuição de kits alimentares, compostos por arroz, açúcar, massas e óleo de cozinha, a 500 famílias vulneráveis, beneficiando quase 4.000 pessoas durante a época de escassez em Nouakchott, Trarza, Hodh el Chargui e Hodh el Gharbi.

Apesar de um quadro institucional sólido e da vontade de promover a igualdade de género, a opressão patriarcal combinada com as restrições socioeconómicas do país retêm as mulheres e as raparigas na sociedade mauritana. O nosso trabalho incentiva a participação cívica entre mulheres e raparigas e as nossas refeições comunitárias e actividades de distribuição de alimentos visam principalmente mulheres e agregados familiares chefiados por mulheres.

979
pessoas
servidas em 12
refeições
comunitárias

500 kits
alimentares
distribuídos para
beneficiar
3.741 pessoas

“

As mulheres têm o poder de turbinar a enfraquecida economia global. No entanto, em todo o mundo, leis e práticas discriminatórias impedem as mulheres de trabalhar ou iniciar negócios em pé de igualdade com os homens. Colmatar esta lacuna pode aumentar o produto interno bruto global em mais de 20%, essencialmente duplicando a taxa de crescimento global durante a próxima década.

Relatório de 2024 do Banco Mundial sobre a disparidade global de gênero





A confiança que obtive [com a GWIM] ajudou-me a saber que posso falar em público como um líder forte para ajudar a minha equipa e os meus colegas de trabalho.

Nahid Yousry, líder filantrópica, Egito

40
refugiados
formados em autocuidado
e desenvolvimento
de competências

10
mulheres
participaram no nosso
programa de mentoria

100
refugiados
recebem aconselhamento
em saúde mental

Mulheres na liderança global

A área de foco do empoderamento das mulheres da Counterpart fez progressos significativos no nosso esforço para fomentar uma maior representação das mulheres em posições de liderança em diferentes sectores em vários países do mundo.

Promovendo o crescimento pessoal e profissional entre os participantes, os nossos programas e sessões de formação cobriram uma variedade de tópicos, incluindo empreendedorismo, liderança e competências essenciais para o sucesso.

O nosso projecto **Mulheres na liderança global** (Global Women In Management), patrocinado pela ExxonMobil Foundation, é um investimento abrangente no crescimento pessoal e profissional das mulheres.

Em 2023, reunimos 17 mulheres líderes talentosas de 14 países para um programa de duas semanas em Washington, DC, focado em género e inclusão social, liderança pessoal, concepção de projectos, gestão financeira e sustentabilidade.

As delegadas reuniram-se com líderes empresariais, académicos e intervenientes da sociedade civil, incluindo membros do Congressional Black Caucus

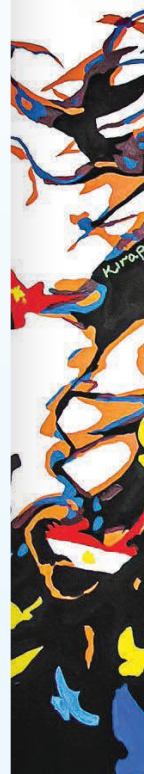
Resultados tangíveis também surgiram à medida que os participantes nas nossas ofertas de formação de empoderamento relataram uma maior compreensão dos

processos empresariais críticos e a capacidade de aplicar ideias empresariais inovadoras utilizando o modelo de business canvas.

As nossas sessões de formação equiparam as mulheres com competências valiosas e inspiraram confiança, permitindo-lhes enfrentar desafios e contribuir significativamente para as suas comunidades e organizações.

Também continuámos a servir mulheres refugiadas ucranianas na Roménia, prestando apoio através do nosso programa de autocuidado e de desenvolvimento de competências. Esta iniciativa transmite competências, melhora a saúde mental, estimula a resiliência e prepara os participantes para o mercado de trabalho. Formámos quase 40 mulheres em competências de autocuidado e aconselhamento em saúde mental em 2023, com aconselhamento adicional fornecido a quase 100 mulheres refugiadas. Também organizamos duas feiras de emprego para conectar as mulheres com as oportunidades de emprego.

Todos os participantes dos nossos programas juntam-se a uma rede crescente de ex-alunos que se disponibilizam para o desenvolvimento pessoal contínuo e se comprometem a ajudar os outros através de orientação e apoio de pares.



Mais de
60
ex-alumnas
ex-alunos participaram
em eventos de
networking regional

17
mulheres
receberam formação em
gestão e liderança,
avanço económico,
coaching ou género e
inclusão social

Unificar vozes contra o apartheid de género

Nos últimos dois anos, os talibãs emitiram dezenas de decretos a discriminar as mulheres. À medida que os seus direitos são destruídos e as mulheres são cada vez mais invisíveis na sociedade afegã, um grupo de mulheres activistas afegãs reuniu-se em Washington, DC para abordar esta questão. A Counterpart é um participante activo nas suas discussões, que se centraram em diversas questões, incluindo o apartheid de género.

Ao abrigo do direito internacional, o apartheid é definido como um sistema de segregação racial legalizado originário da África do Sul, mas há um consenso crescente entre especialistas, partes interessadas e activistas internacionais de que o conceito também pode ser aplicado ao género em países como o Afeganistão, onde as mulheres são sistematicamente discriminadas.

A Counterpart, em parceria com outras organizações, reuniu líderes femininas afegãs e defensores dos direitos das mulheres para explorar a inclusão do apartheid de género nos quadros jurídicos internacionais. Sob a rubrica Unificar as nossas vozes, esta série contínua de reuniões visa ajudar as mulheres líderes e activistas afegãs a defenderem colectivamente os direitos das mulheres no Afeganistão. Participantes dos Estados Unidos, Canadá, Europa e Afeganistão juntaram-se às discussões.

Em Março de 2023, quando o grupo se conheceu pela primeira vez, a Dra. Habiba Sarabi, ex-negociadora de paz afegã e activista dos direitos das mulheres, Jamille Bigio, coordenadora sénior para Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres da USAID, e Rina Amiri, Enviada Especial para Mulheres, Raparigas e Direitos Humanos Afegãos fez comentários referindo que a Counterpart continua solidária com as mulheres activistas afegãs que lutam incansavelmente para recuperar os direitos das mulheres e das raparigas no país.

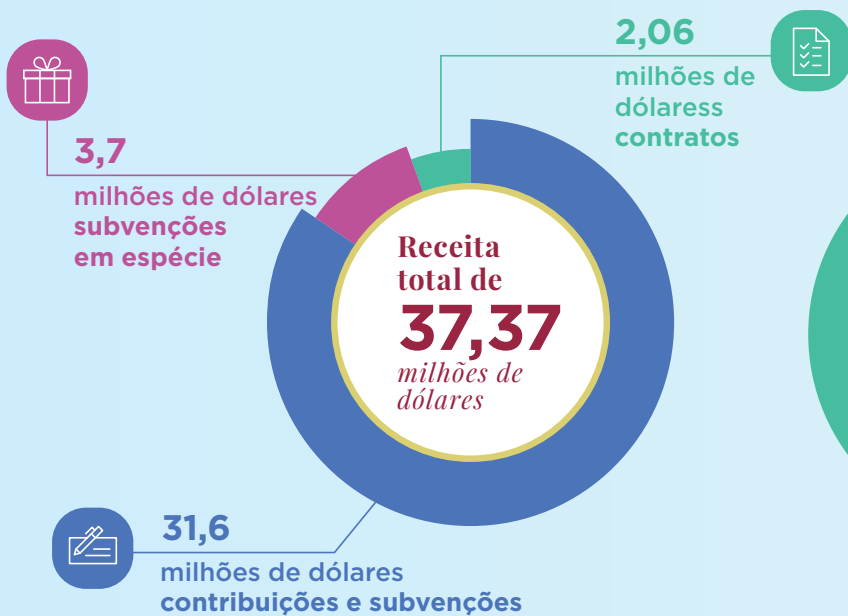
Esquerda: Os participantes da GWIM criaram um mural com as bandeiras dos seus países pintadas em pombas e as palavras “a subir juntos” nas suas línguas nativas, em colaboração com artistas contratados pela Counterpart.



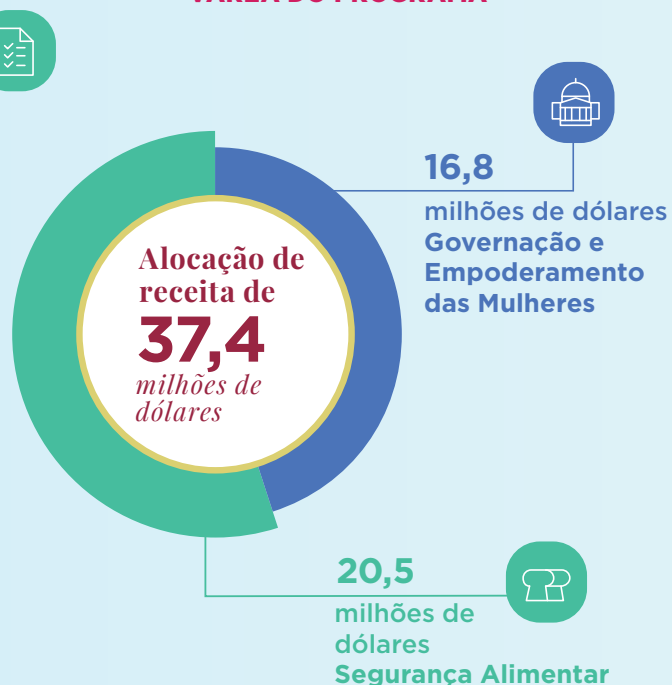


Revisão financeira

FONTES DE RECEITA TOTAL



FINANCIAMENTO POR VÁREA DO PROGRAMA



Do Presidente do Conselho

Num mundo moldado pela guerra, pela fome e pela diminuição da democracia é importante que as pessoas encontrem esperança para o seu futuro e apoio na sua luta. É por isso que servir no conselho de administração da Counterpart International é uma grande honra. Sei que o trabalho que fazemos faz uma diferença duradoura nas vidas que tocamos em todo o mundo.

A abordagem da Counterpart para facilitar mudanças significativas através dos nossos programas está enraizada em parcerias fiáveis, colaboração robusta e uma dedicação inabalável à inclusão. Em 2023 testemunhei em primeira mão o impacto dos nossos esforços à medida que a organização continuava a crescer para satisfazer as necessidades de um mundo em constante mudança.

Como mostra este relatório, servimos mais de 36 milhões de refeições a crianças famintas no ano passado, apoiámos mais de mil mulheres grávidas com visitas domiciliárias e facilitámos a melhoria da saúde e da higiene através de protocolos WASH e da distribuição de medicamentos essenciais para desparasitação. Formámos mais de 5.000 cozinheiras para apoiar sistemas alimentares robustos, fornecemos bolsas de estudo a estudantes para prosseguirem a educação ambiental e ajudámos as mulheres a encontrar a sua voz nas sociedades civis em expansão.

A nossa dedicação em colocar as mulheres e grupos marginalizados no centro do nosso trabalho revela-se um sucesso ano após ano. Na verdade, contratamos um Vice-presidente e um Director para a nossa área de prática de empoderamento feminino para orientar o nosso trabalho no futuro.

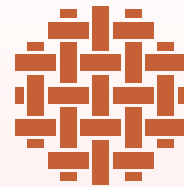


Quero estender a minha gratidão à equipa da Counterpart e dar as boas-vindas àqueles que se juntaram à nossa equipa este ano. Nada deste trabalho seria possível sem o seu impressionante compromisso em mudar o mundo através de um conjunto incrível de competências e de um coração aberto. Parabéns pelo trabalho bem feito.

Mary Karen Wills

Presidente do conselho

COUNTERPART
INTERNATIONAL



1919 Pennsylvania Avenue NW
Suite 425

Washington, DC 20006 USA

Phone: +1.571.477.5700

communications@counterpart.org

